

# Comércio mundial poderá atingir US\$ 28 trilhões neste ano, prevê Unctad

A tendência positiva nas trocas internacionais é amplamente resultado de forte retomada da demanda na esteira dos confinamentos da pandemia, pacotes de estímulos econômicos, e alta importante nos preços das commodities

Por Assis Moreira, Valor — Genebra  
30/11/2021 08h27 Atualizado há 2 horas



Elaine Thompson/AP

O **comércio internacional de bens e serviços** poderá alcançar **US\$ 28 trilhões** neste ano, num **aumento de 11%** em relação aos **níveis de antes da pandemia de covid-19**. Mas o surgimento de novas variantes afeta as perspectivas das exportações e importações para 2022. É o que mostra um balanço trimestral da Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), coincidindo com novas restrições impostas por um crescente número de países em reação à **variante ômicron** e que terão efeito sobre a demanda.

Em 2021, o valor do comércio global de bens e serviços deve registrar um aumento de US\$ 5,2 trilhões comparado a 2020 e de US\$ 2,8 trilhões comparado a 2019, representando altas de 23% e de 11%, respectivamente.

O comércio de bens é projetado para atingir um recorde com US\$ 22 trilhões neste ano. O comércio de serviços pode alcançar US\$ 6 trilhões, ainda ligeiramente abaixo dos níveis de antes da pandemia de covid-19.

**A tendência positiva nas trocas internacionais é amplamente resultado de forte retomada da demanda na esteira dos confinamentos da pandemia, pacotes de estímulos econômicos, e alta importante nos preços das commodities.**

Mas vários fatores mantem pressão sobre o comércio exterior, e as perspectivas para 2022 continuam incertas. A Unctad menciona desaceleração da economia, por exemplo, na China; as persistentes interrupções nas cadeias de abastecimento e o preço elevado do transporte marítimo; a escassez global de semicondutores; fatores geopolíticos; políticas governamentais que sinalizam mais protecionismo; e também o peso da dívida em vários países, com riscos de instabilidade financeira e mais pressões inflacionárias.

O crescimento do comércio internacional continua desigual entre países e setores, mas tem sido mais amplo no terceiro trimestre de 2021 do que nos trimestres anteriores.

No caso do Brasil, seu fluxo comercial (exportações e importações) aumentou 11% em valor até agora em 2021 comparado a 2019, segundo a Unctad. No terceiro trimestre deste ano, as exportações caíram 5% em valor, enquanto as importações subiram 2%.

---